

A REVISTA PEDAGÓGICA: uma experiência extensionista da indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão

Nay Brúnio Borges; Andréa Kochhann; Eleno Marques de Araújo

Primeiro autor: Acadêmica 3º ano de Pedagogia, bolsista de extensão

Segundo autor: Dedicção Exclusiva do Campus de São Luís de Montes Belos

Terceiro autor: Professor do Campus de São Luís de Montes Belos

INTRODUÇÃO

A “REVISTA PEDAGÓGICA: uma análise sociológica em Pedagogia” é uma iniciativa embasada no PDI – Projeto Desenvolvimento Institucional e do PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) do Campus de São Luís de Montes Belos, que discute a indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão. Interage cinco disciplinas do 1º ano de Pedagogia (Teoria Social, Educação e Estado; Prática Pedagógica; Leitura, Interpretação e Produção Textual; Mídias e Educação, e, Arte e Educação), tem em sua matriz o eixo temático Educação, Estado e Sociedade.

O projeto aborda atividades de pesquisa, devido a elaboração de textos acadêmicos, críticos e reflexivos e também entrevistas e por fim a extensão com o lançamento e divulgação da revista nas cidades em que os(as) alunos(as)-autores(as) residem, com palestras em escolas e entrega da revista. A divulgação da Revista é como lançamento no slideshare e youtube, para visitas e possíveis comentários. O objetivo maior é efetivar a práxis acadêmica (díade teoria-prática e indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão) através da elaboração da Revista Pedagógica levando a compreensão, por parte dos acadêmicos, das questões sociológicas que são intrínsecas à educação.

É perceptível a necessidade de discutir sobre temáticas que têm problematizado a sociedade e que o pedagogo, enquanto docente, pesquisador e gestor, precisa ter domínio teórico-prático. Esse ponto objetivou a organização do projeto de extensão

“REVISTA PEDAGÓGICA: uma análise sociológica em Pedagogia”. O projeto consiste na elaboração da revista com escolha de temas sociológicos. Compõe a revista artigos científicos e de opinião, esclarecimentos científicos, notas, entrevistas, dicas, charges, jogo dos sete erros e outros elementos de uma revista de circulação. Para sua elaboração ocorre o processo de interdisciplinaridade das disciplinas do 1º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, no Campus de São Luís de Montes Belos, uma das quatorze Unidades que oferece o curso.

A ação se torna relevante pela efetivação da práxis, vinculando a teoria e prática, tão discutida em PDI, PPC etc. Bem como a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, bem como o enfrentamento e superação das primeiras produções científicas iniciais na universidade. Além do mais, pelo produto acadêmico que fornece. Por este motivo, foi proposta a elaboração do projeto de extensão de uma revista pedagógica, para discutir temas sociológicos relevantes a sociedade de modo geral.

Por via interdisciplinar é possível trabalhar um sujeito como ser pensante e ativo, neste ponto Fazenda (2008) questiona sobre o auto reconhecimento, pois, ao sabermos de nós mesmos saberemos onde melhorar, sendo este um ponto de suma importância para a formação e o trabalho docente. Cabendo assim, aos discentes o esforço em pesquisar, mediado por um material bibliográfico, o que os daria base para questionar, discutir e logo refletir com embasamento teórico. Com esse conceito a elaboração da revista se embasa na interdisciplinaridade.

Em semestre letivo no curso de Pedagogia da UEG as disciplinas seguem um eixo temático. No semestre de elaboração da revista o eixo norteador das discussões é “Educação, Estado e Sociedade”. Discutir questões da sociedade se torna importante para compreender sua relação intrínseca com a educação e também com o Estado. Assim, cada disciplina do semestre contribui para a elaboração da revista, visando superar a multidisciplinaridade e alcançar a interdisciplinaridade para quiçá chegar a transdisciplinaridade.

É papel da disciplina de Teoria Social, Educação e Estado discutir as temáticas sociais relevantes ao crescimento acadêmicos-científicos dos ingressantes na academia e na discussão sociológica apresentando principalmente as teorias de Karl Marx e de Escola de Frankfurt, possibilitando ao grupo a escolha de um tema para a elaboração da revista.

A disciplina de Leitura, Interpretação e Produção Textual discute a parte metodológica de como elaborar um artigo científico, um artigo de opinião, uma

entrevista, um estudo de caso, como não fazer plágio, como fazer citações, como escrever com coesão e coerência, entre outras.

A disciplina de Mídias e Educação apresenta as possibilidades teóricas e práticas da aplicação das várias mídias no processo educativo, inclusive demonstra para os acadêmicos como aproveitar dessas mídias para a elaboração da revista, sua configuração e editoração, bem como a preparação dos slides para seu lançamento.

A disciplina de Prática Pedagógica possibilita os momentos de encontro dos grupos para discussão do tema da revista e escrita. A disciplina de Arte e Educação auxilia na elaboração de parte artística como as charges, as cruzadinhas, o jogo dos sete erros e outras possibilidades de entretenimento teórico e também na organização do auditório e do coquetel no dia do lançamento.

A forma como se organiza a elaboração da revista passa pelo trabalho de temas transversais, posto que, trabalha com temas diversos escolhidos aleatoriamente pelos grupos. Essa dinâmica não deve fazer-se presente apenas no ensino nas escolas, pois, o profissional da educação deve se conhecedor de como trabalhá-los, o porque e de que modo orientar.

Para que isso ocorra é necessário pesquisa, e para se possa ensinar é antes preciso ter base bibliográfica. Logo a Universidade é local para desenvolver tais habilidades. Sendo que, ao pesquisar se confronta teorias, aos confrontá-las, há um crescimento cognitivo, logo ao expô-las fica clara sua assimilação e acomodação, sendo este um processo contínuo da produção de conhecimento.

Neste sentido considerar-se o afirmado por Moraes (2001, p. 23) de que a “Extensão deve ser entendida precisamente como extensão de pesquisa e ensino. Não o contrário”. Ou seja, o ensino e a pesquisa precedendo a extensão, sendo este elemento de enlace entre o produzido e o alvo de tal pressuposto, a comunidade, o social. Com essa concepção afirma-se que o presente projeto atende ao princípio de ser a extensão precedida do ensino e da pesquisa.

A extensão, segundo o FORPROEXT (2007, p. 17) “é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”. Além do mais apresenta as diretrizes para a extensão universitária, discursando que as ações efetivadas devem gerar impacto e transformação, bem como se prender ao processo de interação dialógica, da interdisciplinaridade e também da indissociabilidade entre o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Mediante o FORPROEXT (2007) é importante que as instituições fomentem a prática da extensão e que para isso regulamente-a. Por isso, na UEG a extensão é prevista nas regulamentações da Universidade, amparada pela Resolução CsA 30/2008. Além do mais é papel da Universidade a concretização do tripé universitário.

OBJETIVO(S)

O objetivo maior é a compreensão das questões sociológicas que são intrínsecas a educação, por parte dos acadêmicos, bem como a elaboração científica de vários textos, o planejamento de várias ações que compõe a elaboração de uma revista, seu lançamento e sua divulgação, a percepção da utilização das mídias como ferramenta educacional e o fomento à criatividade acadêmica.

Quanto aos objetivos a serem alcançados com a extensão, está o reconhecimento por parte da sociedade no que diz respeito a produção acadêmica, pela discussão sociológica em Pedagogia. Disseminar as discussões que inquietam os acadêmicos e levar aos leitores conhecimentos sobre as temáticas pesquisadas, com o intuito de quiçá mudar a concepção e as ações dos leitores, e, principalmente, nos acadêmicos envolvidos. Visto que, o acadêmico deve ser um pesquisador, pois o docente não deve ser estagnado, pelo contrario a pesquisa deve ser um práxis em sua vida, uma vez que se faz necessário pesquisar para saber, para ensinar e por fim externalizar o que aprendeu.

A forma de organização e elaboração da revista passa pelo trabalho de temas transversais, posto que, trabalha com temas diversos escolhidos aleatoriamente pelos grupos. Essa dinâmica não deve fazer-se presente apenas no ensino nas escolas, pois, o profissional da educação deve se conhecedor de como trabalhá-los, o porque e de que modo orientar. Para que isso ocorra é necessário pesquisa, e para se possa ensinar é antes preciso ter base bibliográfica. Logo a Universidade é local para desenvolver tais habilidades. Sendo que, ao pesquisar se confronta teorias, aos confrontá-las, há um crescimento cognitivo, logo ao expô-las fica clara sua assimilação e acomodação, sendo este um processo contínuo da produção de conhecimento.

Almeja-se o amadurecimento acadêmico-científico de todos os envolvidos, seja de forma direta ou indireta, por meio da análise crítica da situação social que a temática de cada revista apresenta. Proporcionando uma melhor compreensão do que é academia em suas faces de ensino, pesquisa e extensão. Neste mesmo sentido está o crescimento

científico de 35 acadêmicos do 1º ano do curso de Pedagogia. Uma vez que todo o processo de elaboração das revistas vai contribuir para o amadurecimento acadêmico desses e dos outros 120 acadêmicos de Pedagogia das turmas que assistirão ao lançamento da revista e posterior acesso a ela.

Estima-se que mais de 1000 professores e alunos serão beneficiados diretamente, pois receberão a palestra e a revista impressa para melhor análise e leitura das mesmas e os incontáveis acessos que cada pessoa poderá ter as revistas quando visitarem os links na internet.

METODOLOGIA

O projeto se estrutura basicamente em duas etapas. A primeira acontece durante o primeiro semestre do ano letivo. É a fase de elaboração da revista permeada pela interdisciplinaridade das disciplinas do semestre. Esta etapa vai desde o pensar no tema da revista até o seu lançamento no Campus, levando em conta o ensino e a pesquisa.

As metodologias utilizadas nesta etapa são estudos teóricos, pesquisas na internet, elaboração de charges, de jogos dos sete erros, produção de artigos de opinião e científico, realização de entrevistas e outros. Na primeira etapa do projeto o público beneficiado serão os acadêmicos da turma e dos outros períodos do curso de Pedagogia e convidados de outros cursos no dia do lançamento da revista no auditório do Campus, bem como convidados da comunidade em geral e representantes da educação.

A segunda etapa consiste na impressão em massa das revistas, visita às escolas selecionadas, onde cada grupo de redatores irá organizar e realizar uma palestra sobre a temática geral da revista e entregar a mesma, para uso de professores e alunos que poderão utilizá-las como fonte pesquisa. Nessa etapa do projeto o público beneficiado serão os professores das escolas públicas das cidades circunvizinhas a São Luís de Montes Belos, onde residem acadêmicos envolvidos com esta ação e os alunos das referidas escolas. Também é nessa fase que ocorre o lançamento das atividades na internet.

Visando atender e favorecer a normatização e efetivação da práxis acadêmica a partir de atividades em sala de aula e em experiência vicária, apresenta-se a problematização teórica da interdisciplinaridade e da pesquisa. Para compreender a

interdisciplinaridade é preciso buscar seus conceitos para esclarecer possíveis equívocos, far-se-á uma análise inicial do que vem a ser disciplina. Zabala (1998) alega que a ciência ao longo da história tentando compreender a realidade esfacelou o conhecimento em disciplinas, especializando-as a ponto de criar as gaiolas epistemológicas como apresenta D'Ambrosio (2003 apud FAZENDA, 2008, p.115). Para o autor “São verdadeiras gaiolas epistemológicas [as disciplinas]: quem está dentro da gaiola só voa dentro da gaiola, é não mais que isso. Somos pássaros tentando voar em gaiolas disciplinares”.

Para Morin (2007, p. 39) “Uma disciplina pode ser definida como uma categoria que organiza o conhecimento científico e que institui nesse conhecimento a divisão e a especialização do trabalho respondendo à diversidade de domínios que as ciências recobrem”. O que se percebe é uma fragmentação do saber, onde não havia necessidade de interlocução entre as disciplinas ou gaiolas. Contudo, é necessário analisar qual o valor de uma disciplina, visto que a mesma oferece condições de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão “A REVISTA PEDAGÓGICA: uma análise sociológica em Pedagogia”, teve participação em alguns eventos, com o objetivo de divulgar o projeto e mostrar os resultados obtidos na primeira edição. No mês de maio de 2013 apresentamos os resultados parciais na forma de Banner, no II Simpósio de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, que aconteceu na cidade de Ceres – GO.

Esse evento foi promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás, com o intuito de socializar as atividades de extensão que cada Unidade Universitária realiza. Para esse evento submetemos um resumo expandido que foi avaliado, aprovado e publicado nos anais do evento.

Como consequência da participação no Simpósio supracitado, fomos classificados para representar a Universidade no evento de extensão da região centro-oeste. Assim, escrevemos um artigo para o VI SEREX - Seminário de Extensão Universitária da Região Centro Oeste”, que aconteceu em Dourados – MS, no mês de agosto de 2013, momento em que realizou-se a comunicação oral.

No mês de outubro de 2013 a Universidade Estadual de Goiás realizou a semana de iniciação científica e tecnológica em suas Unidades Universitárias. A Unidade

Universitária de São Luís de Montes Belos realizou o II Encontro de Pesquisa e Extensão e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Para este evento submetemos um resumo simplificado que foi publicado nos anais do evento. Socializamos o projeto de extensão como comunicação oral. Ainda no mês de outubro e na semana de iniciação científica e tecnológica, submetemos um artigo para ser socializado no VI Encontro de Pesquisa e Extensão em Morrinhos – GO. O artigo foi publicado nos anais do evento e apresentado como comunicação oral.

No ano de 2014, na segunda edição do projeto, o grupo participou no evento “Tertúlia” organizado pelo Curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos. O grupo apresentou o projeto de extensão e uma de suas revistas. A revista “O som da liberdade” foi apresentada como comunicação oral, realçando um de seus textos. O texto tratava da degradação da música brasileira ao longo dos anos, abordando o tema mulher. A Tertúlia foi um evento que discutiu a mulher na poesia e na música.

Posteriormente em Formosa-GO a revista também foi exposta, além de divulgar o projeto foi realizada uma oficina com a temática, na qual confeccionamos um croqui de uma revista juntamente com os alunos. Ao concluir a primeira edição do projeto de extensão foram confeccionadas 4 (quatro) revistas, com os seguintes títulos: Planeta Bola, Saúde e Beleza, O som da liberdade e As faces da violência.

O projeto de extensão está em sua 2ª edição, já tendo cumprido com a primeira etapa, iniciando a segunda etapa. Visto que as revistas já foram elaboradas, lançadas como ensino e corrigidas para serem impressas. As revistas passaram por um processo de correção e foram finalizadas, desta forma as mesmas já foram expostas em cidades vizinhas a São Luís de Montes Belos, tais como: Indiara-GO, Sanclerlândia-GO, Fazenda Nova-GO, Corrego do Ouro-GO, Palmeiras de Goiás-GO, Cachoeira de Goiás-GO e em São Luís de Montes Belos-GO. A socialização ocorreu em 10 escolas com séries variadas de acordo com tema e idade do público, com auxílio de mídias e oralmente. As revistas dessa segunda edição são: Sustentabilidade, Somos todos iguais na diferença, Face Oculta: preconceito social e Depressão Infantil.

No que tange a primeira edição do projeto de extensão, referente ao ano de 2013, salienta-se que o grupo aguarda o registro. No entanto, é de suma importância enfatizar que a revista já possui o registro na biblioteca central da Universidade com o CDU de número 37 e já foi solicitado o ISSN.

Já para terceira edição temos mais 8 (oito) revistas, as quais já passaram pela

primeira correção e serão devolvidas aos respectivos alunos para que optem ou não participarem do projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inferências que se faz pelo grupo deste projeto de extensão é que a extensão universitária realmente advém do ensino e da pesquisa e é um fator de suma importância no fazer acadêmico do docente enquanto discente, visto que, novos conceitos poderão ser criados, questionados e logo trabalhados. Velhos conceitos podem ser revistos, testados e reformulados. Considera-se que essa prática auxilia na construção de um saber sistematizado, conciso e menos fragmentado, isto por sua vez é de suprema importância na prática docente e na formação universitária.

A extensão propicia um novo pensar, ou a um pensar de modo mais reflexivo. Com este projeto de extensão os acadêmicos tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da elaboração da revista, construindo vínculos entre a universidade e a sociedade, efetivando o que de fato propõe a extensão, a indissociabilidade entre o tripé aos quais fundamentam a Universidade: ensino-pesquisa-extensão além da prática da interdisciplinaridade, que é muito propagada mas, difícil de ser efetivada.

AGRADECIMENTOS

A UEG pela bolsa de Extensão cedida. Aos acadêmicos pelo envolvimento e auxílio. Aos coordenadores pela ajuda na produção.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. *Pesquisa, Princípio Científico e Educativo*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FAZENDA, Ivani. C. (Org.). *O que é interdisciplinaridade*. São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani. C. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo, Paulus, 2003.

FAZENDA, Ivani. C. (coord). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 2001.

FORPROEXT. Fórum dos Pró-Reitores de Extensão. 2007 In:
www.sixtbrasil.renex.org.br

MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. In.:
ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis. (Org). 4. ed. São
Paulo: Cortez: 2007.

PAVIANI, Jayme. *Interdisciplinaridade: conceitos e distinções*. 2. ed. Caxias do Sul:
EDUCS, 2008.

PAVIANI, Jayme. *Interdisciplinaridade: conceitos e distinções*. 2. ed. Caxias do S:
EDUCS, 2008.

RESOLUÇÃO CsA 30/2008. In. www.ueg.br/legislacao/CsA

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.